



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Velhice e Espaço vivido: contribuições para o ensino de Geografia

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Amanda Ribeiro Luz Carneiro¹
Francijanes Alves de Sousa Sá²

RESUMO:

Este trabalho discute a relevância da relação entre o envelhecimento e o espaço vivido no âmbito escolar no ensino de Geografia nos anos iniciais, estudos apontam que o espaço não é apenas um cenário onde a vida acontece, mas sim um elemento construído pelas relações sociais, memórias e experiências que são acumuladas ao longo da vida. O objetivo do estudo foi entender como idosos podem promover nos espaços educacionais, ações humanas e de transformações sociais diante de suas vivências e experiências ao longo da vida. A metodologia teve a abordagem qualitativa de caráter reflexivo e revisão de literaturas bibliográficas. A pesquisa pode revelar aspecto importante dos diálogos entre as pessoas idosas e diferentes gerações ajudando na construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que a troca de experiências entre estudantes e idosos possibilitou que o aprendizado ultrapasse os limites da sala de aula, ligando a teoria e prática. Dessa forma, a velhice deixa de ser vista apenas como uma fase da vida e passa a ser reconhecida como fonte de conhecimentos que são relevantes para a educação e o ensino da geografia. Assim, considerar o espaço vivido pelos idosos no ensino de Geografia contribuiu para ampliar as formas de aprendizagem, valorizar a memória social e fortalecer a relação entre escola e comunidade.

Palavras-chave: Envelhecimento; Espaço vivido; Ensino de geografia; Diálogo intergeracional

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia UNITINS. ribeiroluzcarneiroamanda@gmail.com

² Mestra em Educação PPGE/UFT. francijanes.alves@mail.com.br.